

SUPREME FLAVOURS

---

RAMOS PINTO

# JOÃO NICOLAU DE ALMEIDA

«O Douro é como um piano onde se podem  
tocar as mais belas sinfonias» \\ «The  
Douro is like a piano on which you can play  
the most beautiful symphonies»

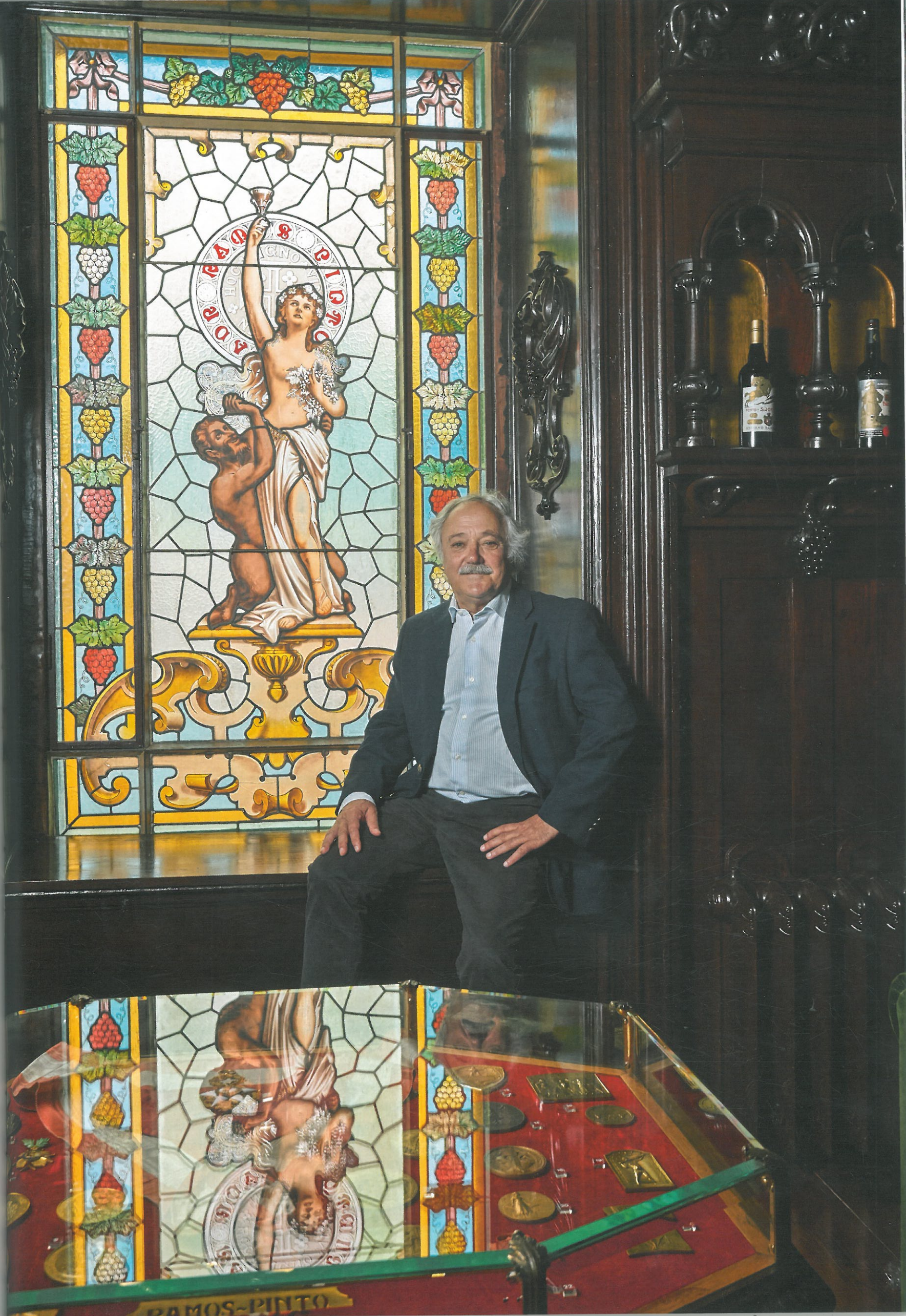
Com uma carreira naturalmente construída na enologia, João Nicolau de Almeida é uma estrela nos corredores dos vinhos em Portugal. Na Ramos Pinto há 40 anos, este apaixonado apreciador é descendente do próprio Adriano Ramos Pinto, fundador da centenária casa de Vinho do Porto e um dos homens mais vanguardistas do seu tempo. Falar de João Nicolau de Almeida é também falar do seu pai, Nicolau de Almeida, o famoso criador do Barca Velha. Também por isso, pelo peso de uma história familiar que tem de continuar a ser escrita, João Nicolau de Almeida deixa já um legado próprio, com a criação do reconhecido vinho de mesa Duas Quintas, não esquecendo que, mais recentemente, deu início a um novo projeto, o Quinta Monte Xisto. Um homem que vive para o vinho, oriundo de uma família secularmente ligada ao negócio e onde, como o próprio gosta de dizer, já se nasce com vinho no sangue.

With a career naturally built in winegrowing, João Nicolau de Almeida is a star in the annals of Portuguese wine. At Ramos Pinto for 40 years, this passionate connoisseur is proud to be a descendant of Adriano Ramos Pinto himself, the founder of the age-old Port Wine maker, and one of the greatest pioneers of his time. To talk of João Nicolau de Almeida is to talk of his father, Nicolau de Almeida, the famous creator of Barca Velha. For this too, for the importance of a family history that still has to be written, João Nicolau de Almeida has already left behind his own legacy, with the creation of the renowned table wine Duas Quintas, not forgetting the project he has more recently set up, the Quinta Monte Xisto. A man who lives for wine, from a family involved for hundreds of years in the business, in which, as he likes to say, you are born with wine in your blood.

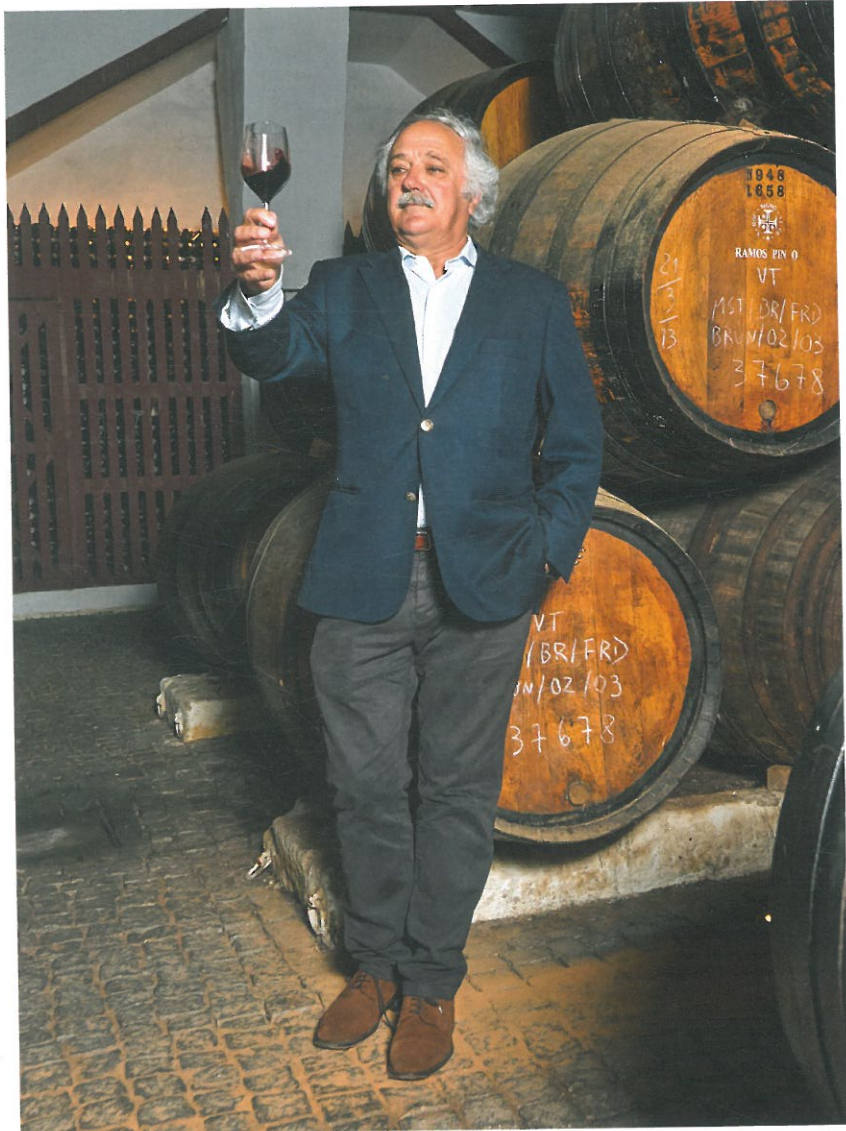
---

TEXTO TEXT JOÃO AFONSO RIBEIRO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MANUEL TEIXEIRA









«O Vinho do Porto é um embaixador de todo o país» \ \ «Port Wine is an ambassador for the entire country»

**Adriano Ramos Pinto usava imagens do Douro vinha-teiro, monumentos da cidade do Porto e de Gaia, no sentido de dar a conhecer a cidade e a região ao consumidor estrangeiro. O Porto e o Douro de hoje, como destinos turísticos, são um fruto desse trabalho embrionário iniciado há mais de cem anos?**

Adriano vivia em Paris e tinha contacto com os grandes artistas da época, com quem procurava recolher ideias para cartazes. Foi nessa altura que, pela primeira vez, deixou de haver censura, apareceram os nus e ele levou essa cultura para o mundo inteiro, fundamentalmente para o Brasil. No Brasil tinha tanta força que o Vinho do Porto se chamava «Adriano». Podemos dizer que o Adriano foi o grande precursor do *marketing* no setor do Vinho do Porto, o primeiro que deu importância à garrafa, que tinha que ser bonita, uma peça de arte. Em termos de *marketing* em Portugal, o Adriano é um *case study*.

**Já no final do século XX, Adriano enviava para o Brasil brindes com elementos icónicos da cultura portuguesa. Foi esta aposta que começou a tornar icónicos o Porto e Gaia ribeirinhos?**

Sem dúvida. Ainda hoje, no Brasil, se conta que, quando chegava o vapor, o cais estava cheio porque as pessoas queriam ver qual era o brinde que vinha na caixa. E nesses brindes vinham os tais cinzeiros com ilustrações de azulejos do Porto, as fotografias e até livros de Camões, obras do Teixeira Pascoais, do Medina... Toda essa cultura era transportada através desses brindes.

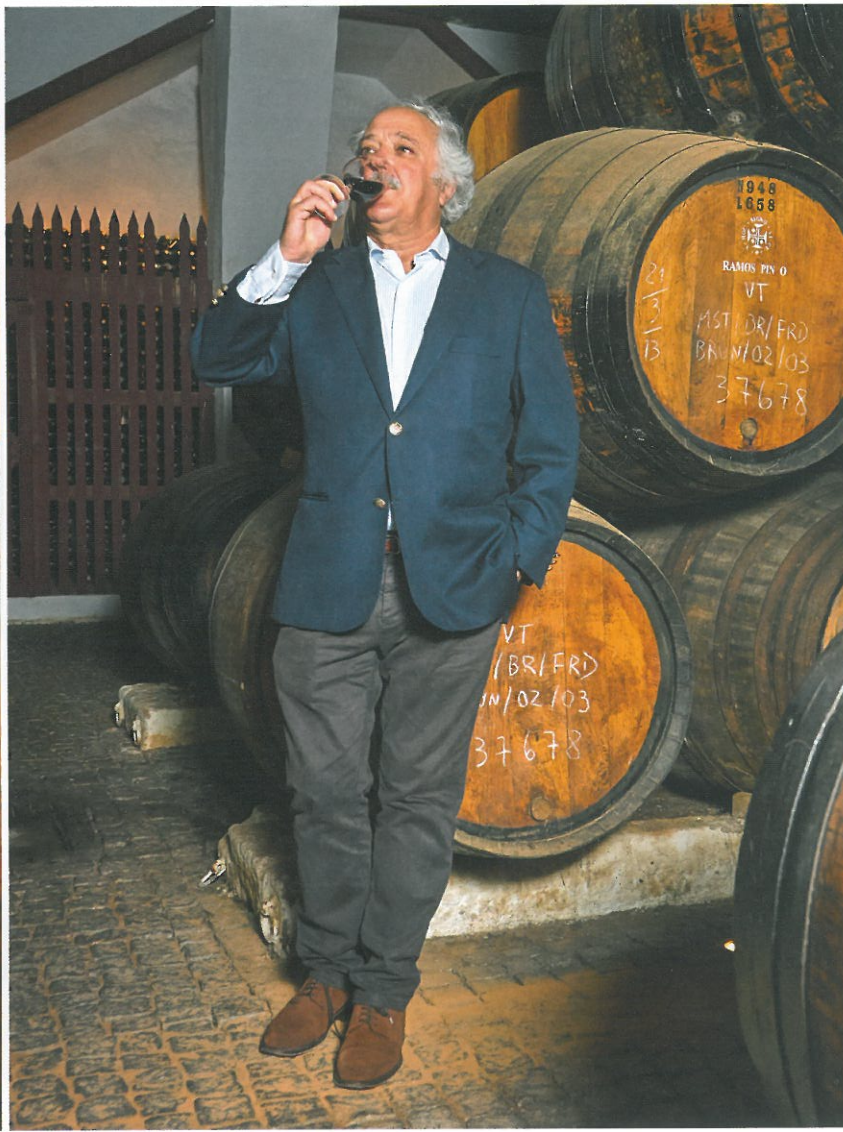
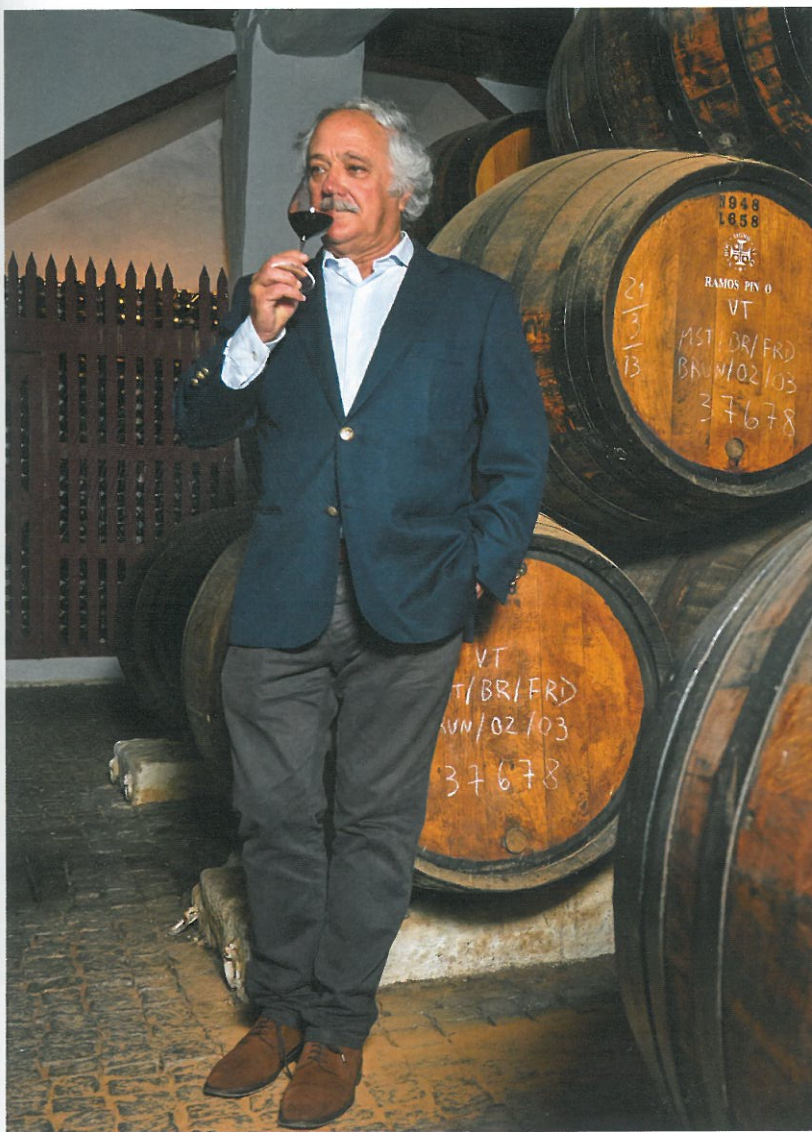
**Adriano Ramos Pinto used images of the winegrowing Douro, monuments from the city of Oporto and Gaia, in order to promote the city and the region to foreign consumers. Are today's Oporto and the Douro, as tourist destinations, the result of this work begun more than hundred years ago?**

Adriano lived in Paris and enjoyed contact with the great artists of the time, from whom he strove to illicit ideas for posters. It was at this time that, for the first time, there was no longer any censorship, nudes appeared and he took this culture around the globe, and primarily to Brazil. In Brazil he had such an influence that Port Wine was called «Adriano». We can say that Adriano was a major proponent of marketing in the Port Wine sector, the first to give importance to the bottle, which had to be attractive, a piece of art. In terms of marketing in Portugal, Adriano is a case study.

**By the end of the 19<sup>th</sup> century, Adriano was sending free gifts to Brazil, featuring iconic elements of Portuguese culture. Was this marketing ploy what made Oporto and Gaia's riverfronts icons?**

Without a doubt. Even today, in Brazil, they talk of when the steamboat would arrive, and the quay would be packed because people wanted to see what the free gift was that came in the box. These gifts included ashtrays with illustrations of *azulejo* tiles from Oporto, photographs and even books by Camões, works by Teixeira Pascoais, by Medina... All this culture was passed on through these gifts.





**No fundo foi pioneiro a conciliar o comércio à arte...**

Exatamente, trabalhava ao mais alto nível cultural. Trabalhava com os melhores artistas, mesmo com algumas vedetas mundiais, de todos os sectores transversais à arte, desde a pintura à escultura, passando pela música.

**Pode-se afirmar que o vinho do Porto, o Douro, as caves, são embaixadoras da cidade do Porto?**

O Vinho do Porto é um embaixador de todo o país. Dizia-se que, de Portugal, se conhecia o Vinho do Porto, a Amália, o Eusébio e Fátima. O Vinho do Porto é o mais antigo, já vem do século XVII.

**O Douro, o Porto e a ribeira de Gaia. Estamos perante o triângulo mais bem sucedido na produção de vinhos?**

Ainda não é o mais famoso porque isto demora o seu tempo. Nós começamos há pouco tempo. Mas que se está a implementar com grande velocidade, está. Nos últimos 30 anos passámos praticamente da Idade Média para um mundo completamente diferente, no que diz respeito aos jovens no setor, ao turismo...

**Referiu os jovens. Fala muitas vezes da dificuldade de os jovens integrarem o setor, devido à necessidade de assegurarem um stock de 150 mil litros. Isto mantém-se?**

Infelizmente mantém-se. É necessário um rejuvenescimento no setor e para isso é preciso a irreverência e motivação dos jovens. É preciso novas ideias e novos caminhos.

**He was a pioneer in combining business with art...**

Exactly. He worked at the highest cultural level. He worked with the finest artists, even with some world stars, from every artistic field, including painting, sculpture and music.

**Could you say that Port Wine, the Douro, the cellars, are ambassadors for the city of Oporto?**

Port wine is an ambassador for the entire country. It was said that what people knew about Portugal was Port Wine, Amália, Eusébio and Fátima. Port Wine is the oldest, dating back to the 17<sup>th</sup> century.

**The Douro, Oporto and the Gaia Riverfront. Is this the most successful wine production triangle?**

It still isn't the most famous, because this takes its time. We only started recently. But it is being implemented with great speed. In the last 30 years we have practically made it from the Middle Ages into an entirely different world, when it comes to young people in the industry, or to tourism...

**You mentioned young people. You often talk about how difficult it is for young people to get into the sector, due to the need to ensure a stock of 150,000 litres. Is this still the case?**

Unfortunately it still is. The sector is in need of rejuvenation and to this end we need the irreverence and motivation of young people. We need ideas and new directions.





Não há nenhum setor que possa viver sem renovação. Os jovens têm que ter tenacidade para lutar pelo que querem mas o setor também tem que perceber que precisa deles.

**O negócio está monopolizado pelas grandes produtoras?**

Está circunscrito. Um jovem não tem dinheiro para criar stocks. Mas também não se pode pegar numa varinha de condão e de um momento para o outro muda-se tudo. É preciso fazer isto com bom senso.

**E em relação aos agricultores, é um setor que está estável ou há dificuldades?**

Felizmente o Vinho do Douro deu um grande impulso à região do Douro. Começámos com o Duas Quintas uma nova era para o Vinho do Douro, que só existia de forma tradicional. O Duas Quintas foi um projeto de grande sucesso e motivou todas as outras casas exportadoras para se juntarem a nós neste mercado de Vinhos do Douro, o que foi muito benéfico para a região. Só com Vinho do Porto, não sei se a região hoje ainda aguentaria...

**Isto é uma tentativa de comercializar o Douro?**

Claro. Uma quinta tem uma autorização limitada para fazer Vinho do Porto. Nós tínhamos uma quinta onde só metade podia ser utilizada para fazer Vinho do Porto, sendo que o resto partia para destilação. O Vinho do Douro veio valorizar toda essa parte.

**O Duas Quintas é um vinho com forte cunho pessoal. É o maior orgulho na carreira?**

É, com certeza. Mas é também a consciência de que na Ramos Pinto se desenvolveu um intenso trabalho a nível técnico e de gestão. Estamos agora a celebrar 25 anos e

There is no sector that can live without renovation. Young people need to be tenacious to fight for what they want but the sector also needs to understand that it needs them.

**Is the industry monopolised by major producers?**

It is limited. A young person doesn't have money to build up stock. But at the same time you can't just wave a magic wand and change everything from one moment to the next. You have to do this with common sense.

**And with regard to farmers, is this a stable sector or is it suffering?**

Fortunately, Douro wine has given a major boost to the Douro region. With Duas Quintas we began a new era for Douro wine, which only existed in its traditional form. Duas Quintas was a highly successful project and motivated all the other exporting houses to join us in this Douro wine market, which has proved very beneficial for the region. With Port Wine alone, I'm not sure if the region would still cope today...

**Is this an attempt to market the Douro?**

Of course. An estate is only authorised to produce a limited amount of port wine. We had an estate where only half could be used to make Port Wine, with the rest being distilled. Douro wine has given value to all this part.

**Duas Quintas is a wine with its own personality. Is it the greatest source of pride in your career?**

It is, quite clearly. But it is also the knowledge that intense work has been developed in terms of technique and management at Ramos Pinto. We are now celebrating 25 years and the brand is going strong. We export all over and

vemos que a marca está com muita força. Exportamos para todo o lado e é uma marca muito reputada, sobretudo devido à consistência de qualidade ao longo dos anos. Fazer um vinho bom acontece, mas fazer todos os anos um vinho bom é mais complicado.

**Mas afinal, que características especiais tem o Douro para que seja uma região vinícola por excelência?**

O Douro é uma região muito heterogênea, que dá muitos tipos de vinho. Não é uma região plana, tem vários microclimas e vai fazendo vários tipos de vinho e, devido a essa heterogeneidade, dá para afinar o vinho em função do ano. Cada microclima é como se fosse uma nota de um piano e o Douro é como um piano onde se podem tocar as mais belas sinfonias. Estamos a aprender as nossas sinfonias e a desenvolver isso. Já temos Vinhos do Douro considerados excelentes pelas melhores revistas do mundo.

**É descendente de famílias com gerações e gerações de ligação aos vinhos. É mais um dos que, como costuma dizer, já nasceu com vinho no sangue?**

A minha mãe é Ramos Pinto, o meu pai é Nicolau de Almeida, os meus filhos são a sexta geração a fazer vinho. Eu estou no final da minha carreira na Ramos Pinto, mas também comecei o meu novo projeto, Quinta de Monte Xisto, com os meus filhos que são enólogos e que tem corrido muito bem.

**Com este projeto do Quinta de Monte Xisto, fora da Ramos Pinto, é uma espécie de John Lennon que saiu dos Beatles e avançou para uma carreira a solo?**

(Risos) Eu tocava baixo, aliás tinha um igual ao do Paul McCartney. O Monte Xisto é mais um desafio, mas não havia outra saída. Aquilo foi feito naturalmente, ainda por cima num sítio cheio de pedra, virgem. Mas quis começar tudo de novo. Claro que é um investimento grande, que fica para os meus filhos. É preciso ter paciência, saber esperar, estudar a especificidade do local... Contudo estarei sempre ligado à Ramos Pinto, nem que seja pela alma.

**Portugal, para além de saber produzir vinho, sabe gostar de vinho?**

Há uma cultura de vinho que se instalou e que tem evoluído, bem como a exigência do consumidor português. As pessoas conhecem, há termos de comparação e escolhe-se em função daquilo que cada pessoa gosta. Infelizmente, ainda temos pouco investimento na divulgação do Vinho do Porto em Portugal. Aqui, entra-se num bar e vê-se as prateleiras com *whiskies*, mas não há um Vinho do Porto. Esta cultura da promoção já deu muitos passos mas ainda precisa ser revista.

it is a highly reputed brand, especially due to the consistent quality over the years. You can make a good wine, but to make a good wine year after year is more complicated.

**But just what is it about the Douro that makes it an exceptional winegrowing region?**

The Douro is far from uniform, which leads to many kinds of wine. It is not a flat region, it has an array of microclimates and is producing various types of wine and, due to this variety, you can fine tune the wine according to the year. Every microclimate is as if a note played by a piano and the Douro is like a piano on which you can play the most beautiful symphonies. We are learning our symphonies and developing this. We already have Douro wines that are considered excellent by the world's best magazines.

**You come from families with generations and generations involved in wine. Are you yet another person, as you like to say, to be born with wine in your blood?**

My mother is Ramos Pinto, my father is Nicolau de Almeida, my children are the sixth generation to be making wine. I am at the end of my career at Ramos Pinto, but

I have also started my new project, Quinta de Monte Xisto, with my sons, who are oenologists, and it has gone very well.

**With this Quinta de Monte Xisto project, separate to**

Ramos Pinto, are you some kind of John Lennon, leaving the Beatles to go solo?

(Laughter) I played bass; indeed I had the same one as Paul McCartney. Monte Xisto is yet another challenge, but there was no other way. This was done naturally; what's more it was in a place that had never been farmed, full of stones. But I wanted to start everything from scratch. Of course it is a huge investment, which remains for my children. You need to be patient, to know how to wait, study the specific character of the site... Nevertheless, I will always be connected to Ramos Pinto, through my soul if nothing else.

**Besides knowing how to produce wine, does Portugal know how to enjoy wine?**

There is a wine culture that has been established and which has evolved, in addition to Portuguese consumers being demanding. People have knowhow; they can make comparisons and choose according to their individual tastes. Unfortunately, as yet little investment is made in promoting Port Wine in Portugal. You go in a bar here and you see shelves with *whiskies*; but there's no Port Wine. This culture of promotion has already made some progress, but it still needs to be reviewed.